

Boletim mensal

Agosto / 2024

Ano XXIV— n° 278

O Arrebatamento de Acordo com as Escrituras

Paul N. Benware

A remoção sobrenatural da igreja de Jesus Cristo para fora deste mundo é chamada de arrebatamento. O termo “arrebatamento” deriva do verbo “arrebatar”, usado em 1 Tessalonicenses 4.17. Essa palavra denota um ato repentino e irresistível de carregar (algo ou alguém) pela força. Nessa passagem, o apóstolo Paulo ensina que os verdadeiros crentes em Cristo serão repentinamente arrebatados pelo poder de Cristo e o encontrarão nos ares. Essa ideia da remoção súbita do povo de Deus por meio de uma poderosa atividade divina não tem nenhum paralelo na literatura do Antigo Testamento. No Novo Testamento, várias passagens mencionam a vinda de Cristo para buscar sua igreja.

1. João 14.1-3. Na noite anterior a sua crucificação, Jesus contou aos seus discípulos que os deixaria em pouco tempo, o que romperia a sua comunhão física com eles. Essa revelação causou grande perturbação no coração e na mente de seus seguidores, mas Jesus prometeu então que retornaria para levá-los a um lugar de comunhão permanente, a saber, a casa do Pai. Jesus disse: “E, quando eu for e preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver” (v. 3).

Encontramos várias verdades importantes nesses versículos. Primeiro, Jesus foi literal e fisicamente para o céu e voltará da mesma maneira depois de ter feito os preparativos necessários. Não vai mandar um anjo, mas virá pessoalmente. Em segundo lugar, a promessa é dada aos seus seguidores, não à humanidade em geral. Jesus estava falando com seus discípulos, que também representam a igreja. Em terceiro lugar, ao retornar, ele levará seus seguidores para a casa do Pai, que é no céu. A promessa é que ele “levar[á]” a igreja ao lugar que preparou para a comunhão permanente. Essa promessa era uma revelação nova para os discípulos, pois eles estavam esperando o estabelecimento do reino na terra. A ideia de primeiro ir para o céu como comunidade do povo de Deus era uma verdade que Jesus ainda não tinha compartilhado com eles. Os discípulos aprenderam que eles (a igreja) não ficariam nesta terra, pois a terra não é a esperança da igreja. João 14 traz a primeira menção ao evento do arrebatamento nas Escrituras.

2. Tito 2.13. De acordo com essa passagem, a esperança futura do crente é o retorno do Senhor Jesus em glória. O cristão deve viver na expectativa do momento em que Cristo aparecerá. Deve permanecer aguardando o retorno do Senhor Jesus e não ficar esperando pela tribulação ou outro evento.

A esperança futura do crente é o retorno do Senhor Jesus em glória.

3. Filipenses 3.20. Paulo informa aos crentes de Filipo que eles serão levados à sua real pátria (o céu) no momento do arrebatamento, quando o Senhor Jesus aparecer. Nessa ocasião, o corpo físico deles passará por uma mudança operada pelo poder do Senhor, e eles receberão um corpo como o de Cristo.

4. 1 Coríntios 1.7. Na abertura dessa carta, o apóstolo Paulo exorta os cristãos coríntios a viver de forma consagrada à luz da vinda do Senhor Jesus. O apóstolo João também usa a vinda do Senhor para motivar os cristãos ao serviço santo e dedicado em 1 João 3.1-3.

5. 1 Coríntios 15.51-53. Nessa importante passagem sobre o arrebatamento, Paulo diz que a verdade do arrebatamento é um mistério. “Eis que eu digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta” (v. 51-52). A palavra “mistério” é usada várias dezenas de vezes no Novo Testamento e refere-se a segredos divinos recentemente revelados, que não eram conhecidos no passado e que não poderiam ter sido descobertos sem revelação divina. A igreja em si é chamada de mistério; portanto, verdades e acontecimentos relacionados à igreja às vezes são qualificados como mistérios.

Sabemos que a ressurreição do corpo não era um mistério, já que as Escrituras do Antigo Testamento falam da ressurreição física de fiéis. Também não era mistério que haveria crentes na terra quando o Senhor retornasse. O mistério encontrado nessa passagem é a verdade de que alguns fiéis não experimentarão a morte, mas serão arrebatados para se encontrar com o Senhor em um corpo transformado e imortal. A ideia de receber um corpo de ressurreição sem morrer antes era uma verdade nova, jamais declarada anteriormente.

6. 1 Tessalonicenses 4.13-18. Sem dúvida, essa é a passagem principal sobre o arrebatamento da igreja. Ela contém muitos fatos e detalhes necessários para obter entendimento a respeito dessa importante verdade. Esses seis versículos afirmam:

“Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem, para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança. Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e com ele, aqueles que nele dormiram. Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, certamente não precederemos os que dormem. Pois, dada a ordem,

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

CALENDÁRIO DO MÊS

Domingos	
09h00	EBD - Jovens e Adolescentes (3º andar)
09h30	Adultos (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto
Segundas	
08h00	Oração das mulheres
Quintas	
19h30	Culto

1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos
1ª Quinta	Ceia e oferta de alimentos
2º Domingo	17:00h - Reunião da Geração Vida
3º Domingo	17:00h - Reunião das mulheres
Último Domingo	08:00h - Jejum Mulheres e G. Vida
Sábado 03	18:00h - Culto jovem
Sábado 24	19:00h - Culto de casais

PIX da Igreja - 02902913/0001-29 ou invsc@invsc.org.br

do homem é o Senhor do sábado ([Marcos 2:28](#)). O Filho do homem veio para salvar vidas ([Lucas 9:56;19:10](#)), ressuscitar dos mortos ([Marcos 9:9](#)) e executar o julgamento ([João 5:27](#)). Em Seu julgamento diante do sumo sacerdote, Jesus disse: "64 Diz-lhe Jesus: ***Tu***[*mesmo*]disseste[*a verdade*]; **ademais, digo-vos que, para longe de agora, vós vereis 'o Filho do homem estando- assentado à direita' do Poder, e 'vindo sobre as nuvens do céu.'**" ([Mateus 26:64](#)). Essa declaração encerrou imediatamente o julgamento, pois o tribunal acusou o Senhor de blasfêmia e o condenou à morte (versículos 65–66).

Filho do homem é um cumprimento de profecia. A afirmação de Jesus diante do sumo sacerdote de ser o Filho do homem era uma referência à profecia de [Daniel 7:13–14](#): "13 Eu[estava]olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu[um]como o Filho do homem; e veio até ao Ancião de Dias, e eles O fizeram chegar até diante dEle.14E foi-Lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas O servissem; o Seu domínio[é]um domínio que dura para sempre, que não passará[jamais,]e o Seu reino[ta], que não será destruído[jamais]." (LTT). Daniel viu glória, adoração e um reino eterno dado ao Messias — aqui chamado de "Filho do homem" — e Jesus aplicou isso profecia a Si mesmo. Jesus também falou da [vinda do Seu reino](#) em outras ocasiões ([Mateus 13:41;16:28](#)). O autor de Hebreus usou uma referência ao "filho do homem" nos Salmos para ensinar que Jesus, o verdadeiro Filho do homem, será o governante de todas as coisas ([Hebreus 2:5-9](#); cf. [Salmos 8:4-6](#)). Hb 2:5-9 Porque não a[os]anjos sujeitou o mundo [que está]vindo (a respeito do qual estamos falando), **6**Mas, plenamente testificou, em um certo lugar, algum homem, dizendo: "Que é [o]homem, para que Tu Te lembres dele? Ou [o]Filho do homem, para que olhes- cuides por Ele?7Tu O fizeste menor, por algum pouco, do que [os]anjos; com glória e com honra O coroaste, e O constituíste sobre as obras das Tuas mãos; **8**Todas as coisas sujeitaste debaixo dos pés dEle." Porque, no sujeitar-Lhe todas as coisas, Ele nada deixou [que seja]não sujeitoado a Ele. Todavia, agora, ainda não vemos todas as coisas tendo sido sujeitadas a *Ele*.

9Aquele, porém, ([*por*]um certo pouco) menor do que [os]anjos tendo sido feito... vemos Jesus, em razão do sofrimento d[*a Sua*]morte, com glória e com honra havendo sido coroado. De modo que Ele, pel[*a*]graça de Deus, para- benefício- e- em-lugar- de cada- um- e- todo[s][*os homens*], provasse [a]morte. **LTT-0Notas**
Sl 8:4-6 4Que é o [homem]mortal, para que Te lembres dele? E o Filho do homem, para que O visites?5Pois por um pouco [O]fizeste menor do que os anjos, e de glória e de honra O coroaste. **6**Tu fizeste com que Ele tenha domínio sobre as obras das Tuas mãos; tudo puseste debaixo dos pés dEle: **LTT-0Notas**
O Filho do homem, em cumprimento da profecia do [Antigo Testamento](#), será o Rei.

Jesus era totalmente Deus ([João 1:1](#)), mas Ele também era totalmente humano ([João 1:14](#)). Jo 1:1— ¶ N[o]princípio era o Palavra, e o Palavra estava junto de o Deus, e o Palavra era Deus. **LTT-0Notas**
Jo 1:14 ¶ E o Palavra se fez carne, e estendeu- [Seu]-tabernáculo- tenda entre nós, e contemplamos a Sua glória (glória na- [Sua-]qualidade- de [o Filho]único-gerado de o Pai), cheio de graça e de verdade. **LTT-0Notas**
Como Filho de Deus e Filho do homem, Ele é merecedor de ambos os títulos.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Adrianaa Costa	18 Hozana Moura
02 Maria Ivete Paschoal	19 Alessandra Mendes
02 Pablo Fonseca	19 Heitor Libonati Paz
03 Claudenice Farias	19 Rafaela Fortunato
03 Paulo Roberto Caetano Pereira	19 Vinícius Crispin
04 Maria Arlete Pereira de Lima	21 Filipe De Araújo
05 Daniela Barbosa	24 Kaio Alves
06 Cristielen Dias	24 Mara Silva Ferreira
07 André Franco	25 Erica De Oliveira
07 Helena Carvalho	25 Rafaela Cocino De Moraes Paschoal
09 Norivaldo Santos	28 Joicebe Ribeiro
10 André Luiz Nascimento da Silva	29 Beatriz Souza
10 Sueli Carvalho	29 Bernard Souza
11 Ana Clara Rezende	29 Noemi dos Anjos
12 Pedro Santos Filho	30 Nilcéa Vilela
13 Gabriel Matos	31 Fênix de Miranda
15 Alzira Cunha	BODAS
15 Maria Célia Costa	18 Fatima & Ronald
Leray	21 Rose & Carlos
15 Nilce Ribeiro	29 Luciana & Luiz
16 Wilitch Urviola	31 Cristielen & Jefferson

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Revista EBD**. Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens e Adolescentes** acontece aos domingos a partir das 9:00h na sala da juventude no 3º andar. Utilizando uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivando o debate.

FRASE DO MÊS

Antes que eu possa pregar o amor, a misericórdia e a graça; tenho que pregar o pecado, a lei e o juízo final.

John Wesley

com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que estivermos vivos, seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre. Consolem-se uns aos outros com essas palavras.”

Algumas implicações do arrebatamento antes da tribulação

Para concluir, é preciso destacar três pontos de natureza prática.

Em primeiro lugar, os escritores do Novo Testamento sempre discutiram o arrebatamento no contexto de uma vida cristã piedosa. A realidade do arrebatamento deveria produzir mudanças na forma em que os cristãos pensavam e viviam. A verdade sobre a volta do Senhor deveria ajudar os cristãos a se tornarem mais amorosos, diligentes, generosos e justos, menos influenciados pelo pecado e pelo sistema mundano de Satanás. Em toda a nossa discussão e análise teológicas sobre o arrebatamento (por mais importantes que sejam), o resultado final deve ser um movimento em direção a uma maior piedade em nossa vida pessoal.

O segundo ponto é um lembrete aos pré-tribulacionistas de que o arrebatamento é um evento não precedido por sinais; portanto, não devemos ficar procurando por pistas. A tola prática de fixar datas e o hábito de ver o cumprimento de profecias em eventos atuais precisa parar. Isso trouxe prejuízo a muitos filhos de Deus, lançou suspeitas sobre a Palavra do Senhor e provocou vergonha considerável à causa de Cristo. Interpretar determinados eventos ou situações como preparativos possíveis para o cumprimento de profecias é legítimo, mas afirmar que certo acontecimento é cumprimento de profecia (sem uma validação direta por parte de Gabriel ou de outro mensageiro celestial) não é correto. Precisamos ser cuidadosos e sábios na forma de interpretar os eventos em nosso mundo e na forma de relacioná-los à Palavra inspirada de Deus.

A tola prática de fixar datas e o hábito de ver o cumprimento de profecias em eventos atuais precisa parar.

Um terceiro ponto está relacionado à acusação levantada por alguns opositores da perspectiva pré-tribulacionista de que ela fomentaria uma mentalidade escapista e irresponsabilidade social. É difícil responder a uma acusação assim porque ela contém uma mistura de verdades e erros. Talvez seja verdade que algumas pessoas desenvolveram uma “mentalidade debunker”, retraindo-se da vida à sua volta e esperando desesperadamente que o arrebatamento venha arrancá-las de todos os seus problemas e misérias. Mas essa atitude certamente não é uma característica generalizada dos crentes pré-tribulacionistas que, ao longo dos anos, serviram a Cristo e ao próximo de forma eficiente e fiel. Também não era a postura dos escritores do Novo Testamento, que entendiam a vinda do Senhor a qualquer momento como um forte incentivo à ação. Essa verdade dinâmica motivava-os a estender a mão aos outros de várias formas. Capacitava-os a levarem uma vida vibrante e útil, a despeito do sofrimento e da dor. O apóstolo Paulo, por exemplo, estava tomado do desejo de ver Cristo e ficar vivo para participar do arrebatamento, e, mesmo assim, gastou sua vida em “labuta e trabalho” enquanto servia a Cristo com todas as suas forças.

O arrebatamento deve moldar a vida dos cristãos de hoje da mesma forma. O retorno do Senhor a qualquer momento deveria nos encher de ímpeto para servir com fidelidade e entusiasmo, porque o Juiz está, neste momento, parado à porta com a mão na maçaneta.*Maranatha!*

Extraído de

Manual de Escatologia. (Chamada da Meia Noite).

ARTIGO

O Que Significa Que Jesus É O Filho Do homem?

Jesus é referido como o "Filho do homem" 84 vezes no Novo Testamento (ACF, BKJF, LTT). Na verdade, *Filho do homem* é o principal título que Jesus usou ao se referir a Si mesmo (por exemplo, [Mateus 12:32:13:37; Lucas 12:8; João 1:51](#)). O único uso do *Filho do homem* em uma clara referência a Jesus, falado por alguém que não fosse Jesus, veio dos lábios de Estêvão quando ele estava sendo martirizado ([Atos 7:56](#)).

Mt 12:32 E todo- e- qualquer- homem que fale uma palavra contra o Filho do homem, *[isto]/lhe será perdoado; todo- e- qualquer- homem, porém, que fale contra o Espírito *Santo**, *[isto]/não lhe será perdoado nem neste [presente] tempo nem naquele [tempo]/[que está]vindo. LTT-0Notas*

Mt 13:37 E Ele, havendo respondido, lhes disse: "*Aquele [que está]semeando a boa semente é o Filho do homem; LTT-0Notas*

Lc 12:8 E vos digo: todo- e- qualquer- homem que Me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus. *LTT-0Notas*
Jo 1:51 E lhe diz: "*Em verdade, em verdade vos digo: Desde agora [em diante]vereis o céu tendo sido aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem. LTT-0Notas*

At 7:56 E ele disse: "*Eis que vejo os céus tendo sido abertos, e o Filho do homem, à [mão]direita de Deus, tendo se postado- de- pé. LTT-0Notas*

Filho do homem é um título da humanidade [do Cristo]. Outros títulos para Cristo, como *Filho de Deus*, são evidentes em seu foco em Sua divindade. *Filho do homem*, ao contrário, concentra-se na humanidade de Cristo. Deus chamou o profeta Ezequiel de "filho do homem" 93 vezes. Dessa forma, Deus estava simplesmente chamando Ezequiel de ser humano. *Filho do homem* é simplesmente um termo perifrástico [uso de duas ou mais palavras em lugar de uma só e equivalente] para "humano". Jesus Cristo era verdadeiramente um ser humano. Ele veio "na carne" ([1 João 4:2](#)).

2 Nisto conheci vós o espírito de- de Deus: todo espírito que fala- [em- tudo-] concordemente- com **Jesus Cristo** (*[Aquele Jesus] em carne tendo vindo*), proveniente de- dentro- de Deus é.

Filho do homem é um título de humildade. A Segunda Pessoa da [Trindade](#), eterna por natureza, deixou a glória do céu e assumiu a carne humana, tornando-se o Filho do homem, nascido numa manjedoura e "desprezado e rejeitado pela humanidade" ([Isaias 53:3](#)). O Filho do homem "não tinha lugar para deitar a cabeça" ([Lucas 9:58](#)). O Filho do homem comia e bebia com os pecadores ([Mateus 11:19](#)). O Filho do homem sofreu nas mãos dos homens ([Mateus 17:12](#)). Essa redução intencional de Seu status de Rei do Céu para Filho do homem é o epítome da humildade (ver [Filipenses 2:6-8](#)).

Is 53:3 Era desprezado, e O mais rejeitado entre os homens, Varão de dores, e experimentado nos sofrimentos; e, como Um de Quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dEle caso algum. *LTT-0Notas*

Lc 9:58 E lhe disse Jesus: "*As raposas têm covis e as aves do ar [têm] locais de estadia, mas o Filho do homem não tem onde a [Sua] cabeça recline. LTT-0Notas*

Mt 11:19 Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: 'Eis aí um homem glutão e bebedor de líquido- proveniente- da videira, amigo de publicanos e de [mal afamados] pecadores'. Mas foi declarada justificada a Sabedoria, proveniente- de- junto- d[os]filhos deEla. *LTT-0Notas*

Mt 17:12 Digo-vos, porém, que Elias já veio, e não o conheceram, mas lhe fizeram tudo o que quiseram. De semelhante modo, também o Filho do homem está para padecer sob eles. *LTT-0Notas*

Fp 2:6-8 6O Qual, sendo n[ó] Seu]perfil de Deus, não cogitou do ato- de- manter- retido- agarrado [o]ser Ele igual a Deus, 7Contudo, a Si mesmo fez de nenhuma reputação, perfil de escravo havendo Ele tomado, n[a]semelhança de homens havendo Ele Se tornado; 8E, em [Sua]figura havendo Ele sido achado como um homem, humilhou a Si mesmo, havendo Ele Se tornado submisso- obediente até à morte, mesmo morte de cruz. *LTT-0Notas*

Filho do homem é um título de divindade. Ezequiel pode ter sido um filho do homem, mas Jesus é o Filho do homem. Como tal, Jesus é o exemplo supremo de tudo o que Deus quis que a humanidade fosse, a personificação da verdade e da graça ([João 1:14](#)). Nele "toda a plenitude da Pessoa- da- Divindade." ([Colossenses 2:9](#)). Por esta razão, o Filho do homem foi capaz de perdoar os pecados ([Mateus 9:6](#)). O Filho